

Teoremas de Redes

JOÃO PAULO ASSUNÇÃO DE SOUZA

Introdução

Para simplificar a análise de circuitos, engenheiros desenvolveram alguns teoremas com o objetivo de simplificar os circuitos.

Os principais são os teoremas de Thévenin e Norton.

Estes teoremas são aplicáveis apenas a circuitos lineares.

Propriedade da Linearidade

Linearidade é a propriedade de um elemento descrever uma relação linear entre causa e efeito.

A propriedade da linearidade é a combinação da propriedade da homogeneidade e da aditividade.

Propriedade da Homogeneidade:

 Se a entrada de um sistema for multiplicada por uma constante, então, a saída também deverá ser multiplicada pela mesma constante

$$v = iR$$
 $kiR = kv$

Propriedade da aditividade:

 A saída de um sistema para a soma de duas entradas deve ser a soma das saídas de cada entrada aplicada separadamente.

$$v_1 = i_1 R$$

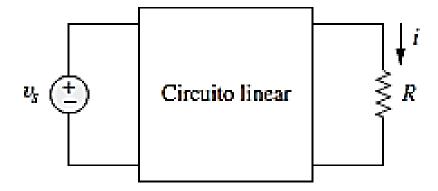
 $v_2 = i_2 R$ $v = (i_1 + i_2)R = i_1 R + i_2 R = v_1 + v_2$

Circuitos Lineares

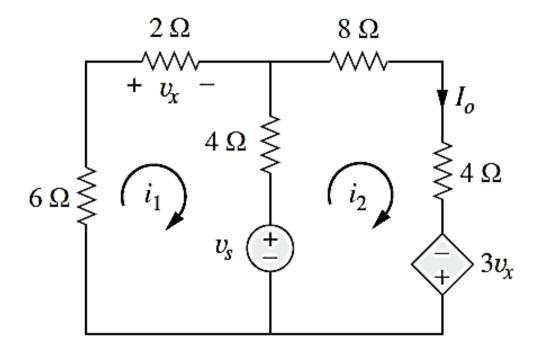
O resistor é um elemento linear, pois a relação tensão-corrente satisfaz tanto a propriedade da homogeneidade como a propriedade da aditividade.

Um circuito é linear se ele é tanto aditivo quanto homogêneo, pois consiste apenas em elementos lineares.

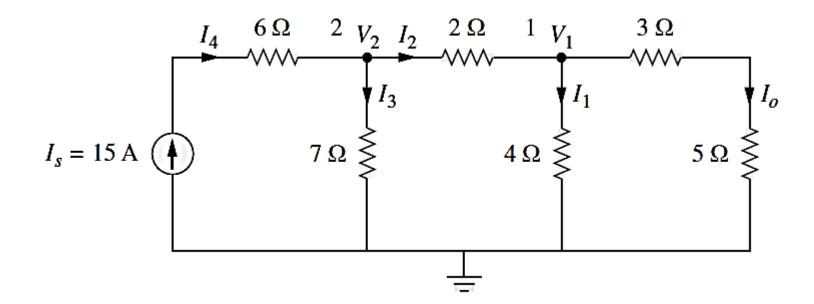
Um circuito linear portanto tem uma saída que é diretamente proporcional à sua entrada.



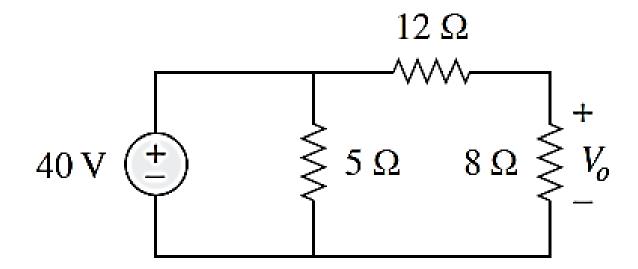
Determine v_x quando $v_S = 12V$ e quando $v_S = 24V$



Supondo que $I_o=1A$, determine o valor real de I_o utilizando a propriedade de linearidade.



Supondo que $V_0 = 1V$, determine o valor real de V_0 utilizando a propriedade de linearidade.



Superposição

O princípio da superposição afirma que a tensão (ou corrente) em um elemento em um circuito linear é a soma algébrica da soma das tensões (ou correntes) naquele elemento em virtude da atuação isolada de cada uma das fontes independentes.

Em outras palavras, o principio da superposição analisa um circuito linear através das contribuições individuais de cada fonte *independente*.

Etapas para aplicação da superposição:

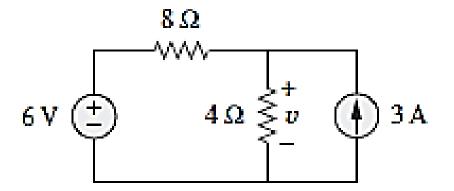
- Desative todas as fontes independentes com exceção de uma. Encontre a saída (tensão ou corrente) em razão da fonte não desativada.
- Faça o mesmo para as demais fontes do circuito.
- Encontre o resultado final somando as contribuições de cada fonte.

Para desativar uma fonte de tensão, substitua a mesma por um curto-circuito.

Para desativar uma fonte de corrente, substitua a mesma através de uma abertura no circuito onde a fonte está localizada.

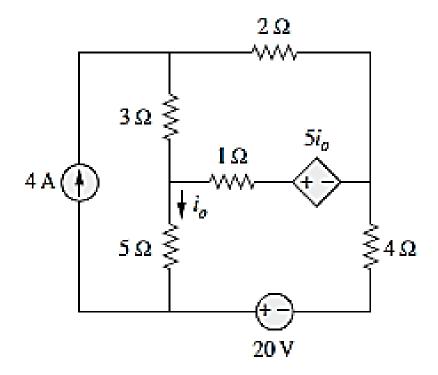
Superposição

Exemplo: Use o teorema da superposição para encontra v no circuito abaixo.



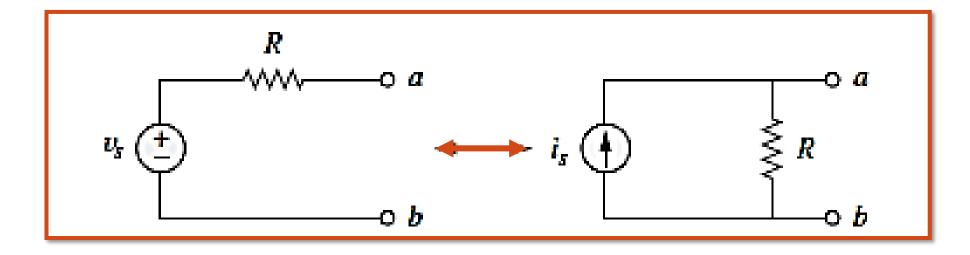
Superposição

Exemplo: Determine i_o no circuito abaixo.



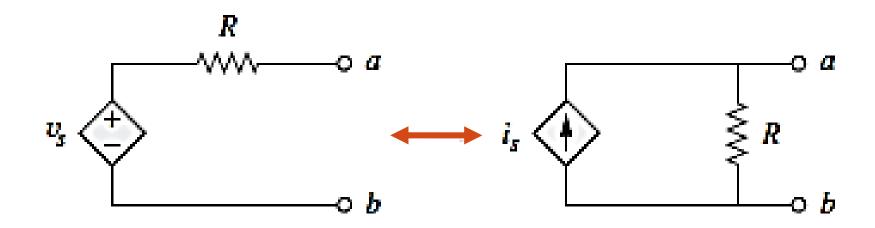
Transformação de Fontes

Transformação de fontes é o processo de substituir uma fonte de tensão Vs em série com um resistor R por uma fonte de corrente Is em paralelo com um resistor R, ou vice-versa.



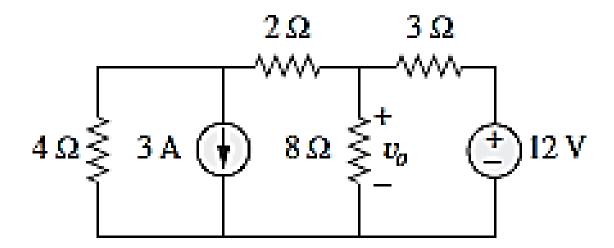
$$v_s = i_s R \longleftrightarrow i_s = \frac{v_s}{R}$$

Transformação de Fontes

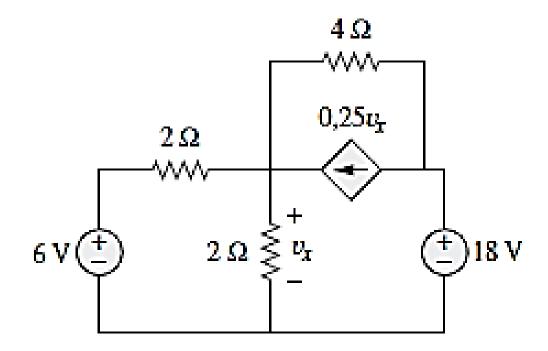


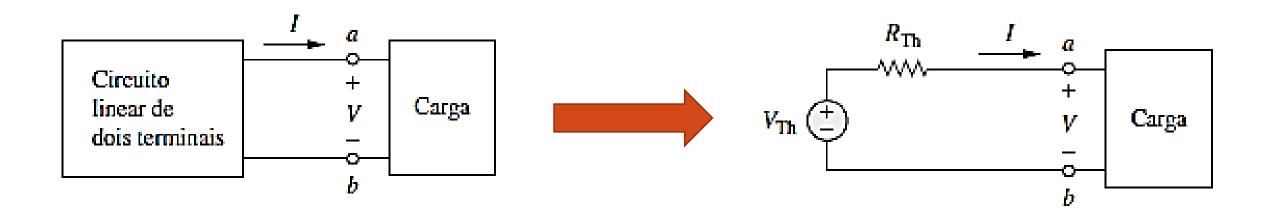
A seta da fonte de corrente deve sempre estar voltada para a polaridade positiva da fonte de tensão.

Determine v_o no circuito abaixo:

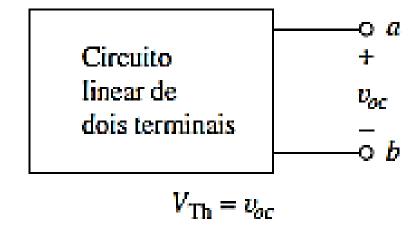


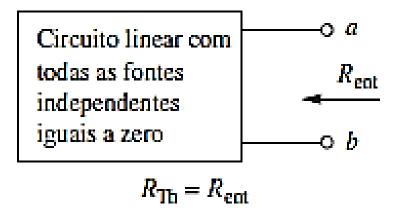
Determine v_{χ} no circuito abaixo:



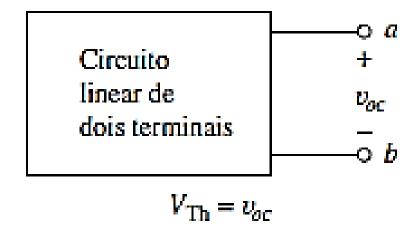


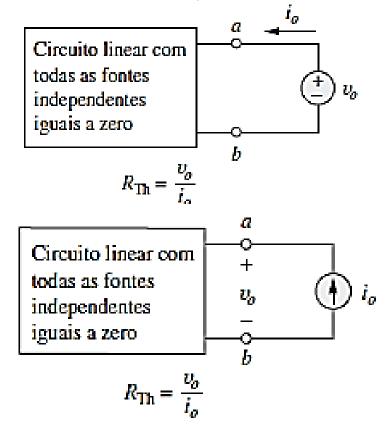
Cálculo da tensão e resistência de Thévenin em um circuito sem fontes dependentes.



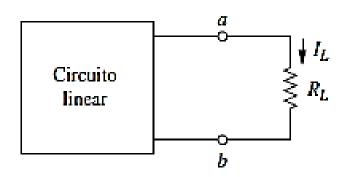


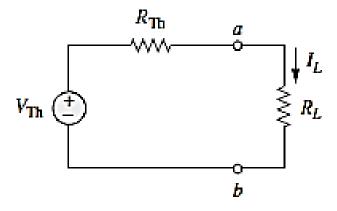
Cálculo da tensão e resistência de Thévenin em um circuito com fontes dependentes.





O teorema é muito útil para análise de circuitos complexos que entregam energia para uma carga. Com o teorema, o cálculo da corrente e da tensão na carga são facilitados.

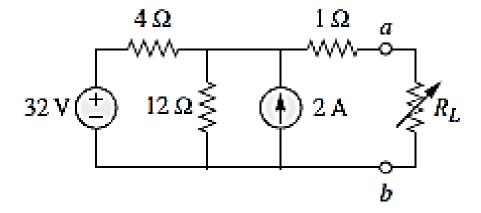




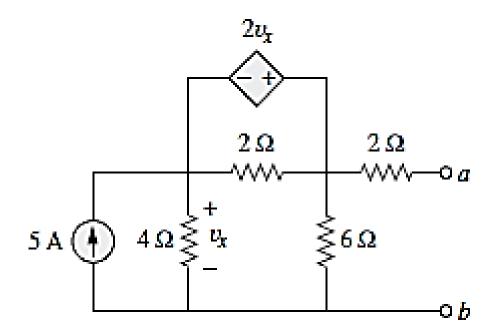
$$I_L = \frac{V_{\rm Th}}{R_{\rm Th} + R_L}$$

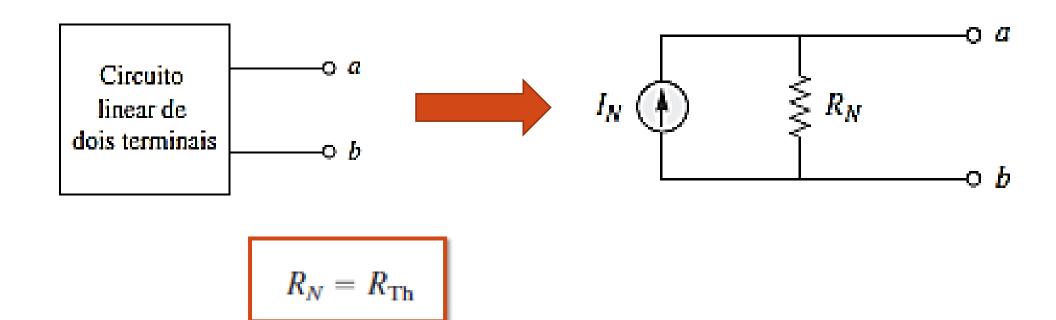
$$V_L = R_L I_L = \frac{R_L}{R_{\rm Th} + R_L} V_{\rm Th}$$

Exemplo: Determine Vth e Rth no circuito abaixo e calcule a corrente e a tensão na carga para RL= 6 Ω , 16 Ω e 36 Ω

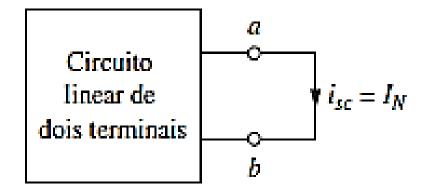


Exemplo: Determine o equivalente de Thevenin para o circuito abaixo:



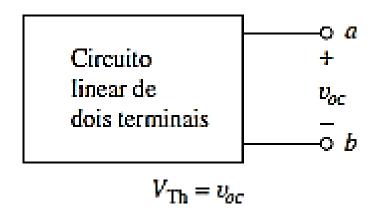


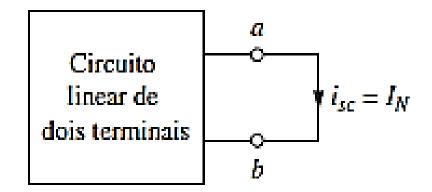
Determinando a Corrente de Norton.



$$I_N = rac{V_{
m Th}}{R_{
m Th}}$$

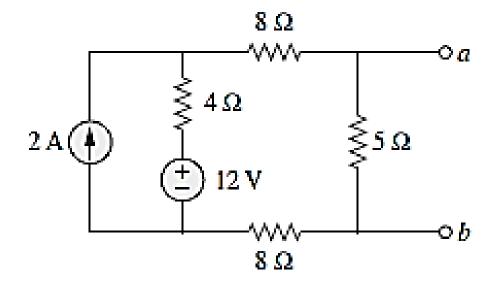
Cálculo da resistência de Thévenin/Norton



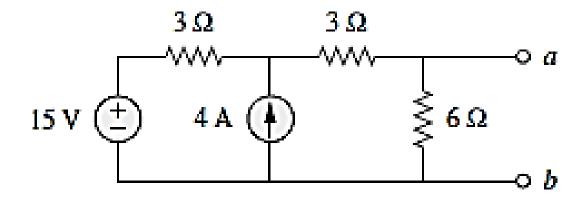


$$R_{th} = \frac{V_{th}}{I_N}$$

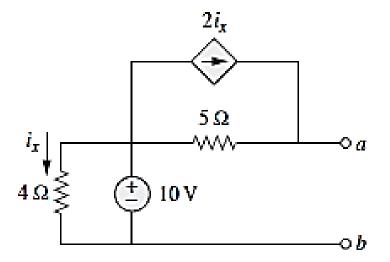
Exemplo: Determine o equivalente de Norton para o circuito abaixo:



Exemplo: Determine o equivalente de Norton para o circuito abaixo:

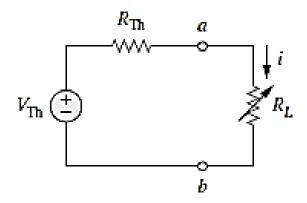


Exemplo: Determine o equivalente de Norton para o circuito abaixo:



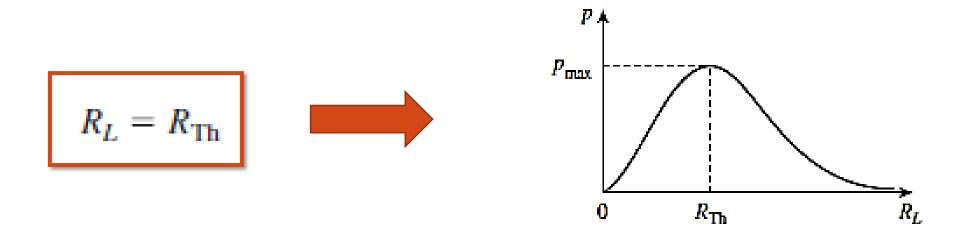
Em diversas situações práticas, um circuito é projetado para fornecer potência a uma carga. Existem aplicações em áreas como comunicações em que é desejável maximizar a potência liberada a uma carga

O circuito equivalente de Thévenin é útil para descobrir a potência máxima que um circuito linear pode liberar a uma carga.



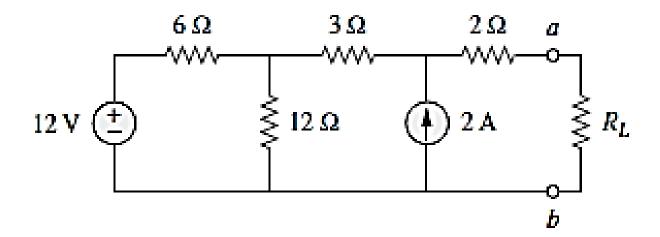
$$p = i^2 R_L = \left(\frac{V_{\rm Th}}{R_{\rm Th} + R_L}\right)^2 R_L$$

Derivando a potência na carga com relação a resistência da carga, temos que:

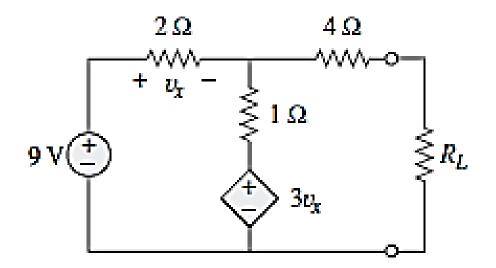


$$p_{\text{max}} = \frac{V_{\text{Th}}^2}{4R_{\text{Th}}}$$

Exemplo: Determine o valor de *RL* para a máxima transferência de potência no circuito abaixo. Determine a potência máxima.



Exemplo: Determine o valor de *RL* para a máxima transferência de potência no circuito abaixo. Determine a potência máxima.



Bibliografia

• [1] SADIKU, M.N.O; ALEXANDER, A, K. Fundamentos de Circuitos Elétricos. 5ª edição, AMGH Editora LTDA, 2013. 840 p.